

Obturação endodôntica transcirúrgica: relato de caso clínico

Angheben, C.Z.; Fachin, E.V.F. - UFRGS

As perfurações radiculares são acidentes que ocorrem por imprudência, por imperícia ou por desconhecimento. O incisivo lateral tem uma inclinação para palatino que muitas vezes não é considerada pelo clínico e essa desatenção pode levar a uma perfuração por vestibular. Diversas vezes é necessária uma associação entre cirurgia e endodontia para que se possa resolver o caso. O presente tema livre tem por objetivo, através de um relato de caso clínico, mostrar o diagnóstico e o tratamento de uma perfuração de um incisivo lateral através de uma obturação transcirúrgica. A paciente procurou o serviço com um incisivo lateral para retratar. Relatava dor e havia a presença de fistula. Ao iniciar o retratamento, foi constatada a perfuração, por vestibular, no terço médio. A paciente foi encaminhada para a cirurgia onde foi realizado um acesso cirúrgico que permitisse a visualização tanto da perfuração quanto do ápice. Foi realizada a obturação tanto da perfuração quanto do ápice do dente no transcirúrgico com cones de guta-percha e cimento Endo Fill. A paciente está com ausência de fistula, sem sensibilidade e voltou a mastigar sobre o dente.

Otimizando estética e função em próteses implantossuportadas através da personalização de pilares - relato de caso clínico

Vidal, R.A.: Naconecy, M.M. - ULBRA

O objetivo do trabalho é apresentar, através da descrição de um caso clínico, uma solução alternativa na confecção de próteses implantossuportadas, com a personalização de pilares para possibilitar a reabilitação protética sobre implantes mal posicionados. Com a técnica de enceramento e sobrefundição de pilares diretos calcináveis (UCLA) procurou-se minimizar as inclinações desfavoráveis dos implantes possibilitando uma via de inserção adequada da prótese parcial fixa, com função e estética satisfatórias.

Odontoma composto – relato de caso

Lemos, V.P.; Mahl, C.R.W.; Fontanella, V.; Miguens Jr, S.A.Q. - ULBRA

O odontoma é o tumor odontogênico mais comum, sendo considerado atualmente mais um hamartoma do que propriamente uma neoplasia. Geralmente, os odontomas não provocam sintomatologia, assim são achados radiográficos comuns principalmente nas duas primeiras décadas de vida. A etiologia dessa patologia é desconhecida, entretanto está freqüentemente associado a dentes inclusos e a dentes supranumerários. Os odontomas são divididos em compostos e complexos; os complexos são encontrados em ambos maxilares, principalmente na região de molares. Os autores relatam um caso cujo achado radiográfico é de um odontoma composto, abordando os principais aspectos desta patologia bem como o tratamento proposto.

Paracoccidioidomicose: relato de caso clínico

Farenzena, T.A.; Russomanno, R.P.; Paiva, R.; Munerato, M.C.

A Paracoccidioidomicose é uma infecção fúngica sistêmica, limitada à América Latina, sendo a Região Sul do Brasil considerada área endêmica, principalmente em áreas rurais. É causada por um fungo dimorfo denominado *Paracoccidioides brasiliensis*. Há uma predileção pelo sexo masculino, com faixa etária entre 30 e 60 anos. Na grande maioria dos casos as primeiras manifestações clínicas ocorrem na boca. As lesões bucais com freqüência permitem a sua caracterização, sendo no entanto necessária biópsia para o diagnóstico definitivo. O contágio se dá pelo contato com os esporos do microorganismo, através do hábito de mascar gravetos, muito comum na comunidade rural. A disseminação se faz, preferencialmente, via linfática atingindo os pulmões em 80% dos casos. O tratamento consiste na prescrição de diferentes drogas antifúngicas de acordo com a severidade da doença, salientado-se a importância de um acompanhamento clínico durante e após o término da terapia medicamentosa. Relatamos, neste trabalho, um caso clínico de Paracoccidioidomicose, com manifestação bucal e sem comprometimento pulmonar, em um paciente masculino, de 77 anos, nefropata dependente de hemodiálise e morador da zona rural - que foi atendido no serviço de urgência da Faculdade de Odontologia da UFRGS - discutindo as manifestações clínicas, recursos de diagnóstico e terapia estabelecida para esta doença.

Penetração do corticosteróide Betametasona nos túbulos dentinários: estudo in vitro.

Pezzi, A.P.W.; Fachin, E.V.F.

A presença dos túbulos dentinários em toda a extensão da dentina confere a esta um grau de permeabilidade que está associado à reação pulpar ao estímulo externo. No entanto, essa característica pode ser utilizada com finalidade terapêutica, isto é, para permitir a chegada de medicamentos à polpa, ao periápice e ao periodonto. O objetivo deste estudo foi verificar a difusão do corticosteróide Betametasona nos túbulos dentinários. Para isso Betametasona 0,5% em solução aquosa, corada com Azul de Metileno 0,5%, foi aplicada em 29 dentes terceiros molares extraídos, após a realização de preparos cavitários profundos nas faces oclusais. Os dentes foram cortados no sentido vestibulo-lingual, sendo atribuído escore 1 para penetração parcial e escore 2 para penetração total. Os resultados mostraram que em 68% dos dentes o medicamento atingiu, ao menos, o teto da câmara pulpar (penetração parcial) e em 32% atingiu teto e assoalho, além das paredes laterais (penetração total). Essa diferença não foi estatisticamente significativa ao nível de 5%. Em 100% dos casos o medicamento penetrou nos túbulos dentinários. A medicação corticosteróide Betametasona tem a potencialidade de se difundir pelos túbulos dentinários, e suas propriedades terapêuticas, utilizando essa via de acesso, deveriam ser melhor exploradas.

Osteomielite supurativa crônica na mandíbula

Baseggio, G.C.; Heitz, C.; Fornari, M.C.; Gheller, L.

A osteomielite crônica supurativa é descrita como uma inflamação do osso, envolvendo tanto seu córtex quanto sua medula, assim como o periosteio e tecidos moles circunvizinhos. Pode se desenvolver por meio de infecção odontogênica, por um trauma ou mediante procedimentos operatórios. É considerada, freqüentemente, de difícil tratamento, envolvendo antibiótico e até mesmo cirurgia. Neste relato, o controle antimicrobiano foi suficiente para a regressão do quadro, também realizou-se a biópsia do tecido ósseo para a confirmação do diagnóstico de osteomielite supurada crônica.